

Setor registrou lucro líquido de R\$ 30,4 bilhões nos dez primeiros meses de 2023. Índice de sinistralidade, no mesmo período, fechou em 42,1%, a menor taxa da série histórica iniciada em 2014

O lucro líquido das seguradoras cresceu 77,9% nos dez primeiros meses de 2023 ante o mesmo intervalo de 2022, totalizando R\$ 30,4 bilhões. É o que mostra a 37ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada hoje (28/12) pela plataforma IRB+Inteligência. A análise completa e o painel de dados que permite consulta dinâmica às informações estão disponíveis no site do IRB(Re).

A alta reflete o aumento de 9,8% dos prêmios emitidos e a queda de 9,1 pontos percentuais no índice de sinistralidade no mesmo período. De janeiro a outubro, o faturamento – ou seja, os prêmios emitidos pelas seguradoras – totalizou R\$ 155,6 bilhões, com destaque para o avanço de R\$ 4,8 bilhões do segmento Automóvel. Já a sinistralidade passou de 51,2% para 42,1%, a menor taxa para os dez primeiros meses do ano da série histórica, iniciada em 2014.

Considerando as informações publicadas pela Susep, órgão regulador do mercado de seguros e resseguros, em 18/12, o Boletim IRB+Mercado mostra que, entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da Allianz (63,3%), Liberty (52,7%) e Porto Seguro (51,4%). Já as menores foram da Zurich Santander (17%), Itaú-Unibanco (20,6%) e Caixa (24,6%).

Análise por segmento: sinistralidade de Rural cai 73,1 p.p.

Responsável pelo maior faturamento do mercado de seguros, o segmento de Vida avançou 7,7% de janeiro a outubro de 2023, frente ao mesmo intervalo de 2022, totalizando R\$ 51,6 bilhões em prêmios emitidos. Nesse período, os produtos com as maiores taxas de variação foram Prestamista (35,2%) e Vida (20,4%), na modalidade Individual, e o seguro Viagem (20,8%), na modalidade Coletiva. A taxa de sinistralidade retraiu 2 p.p. e fechou em 29,9%.

Automóvel, no acumulado do ano, avançou 11,5%, alcançando faturamento de R\$ 46,3 bilhões. A sinistralidade do segmento caiu de 71,1% nos 10M22 para 58,1% nos 10M23. Já **Corporativos de Danos e Responsabilidades**, que aumentou a emissão de prêmios em 10,9% ante os 10M22, registrou leve alta da sinistralidade: de 38,2%, nos 10M22, para 38,9%, nos 10M23.

Individual Contra Danos cresceu 13,6% nos 10M23 frente aos 10M22. A sinistralidade caiu 3 p.p. e fechou em 33,9%. Em **Rural**, apesar da retração registrada por três meses consecutivos, o acumulado dos 10M23 fechou com crescimento de 4% em comparação aos 10M22. Já a sinistralidade teve queda de 73,1 p.p. e atingiu 34,4%, o menor valor já registrado para o período desde o início da série histórica em 2014.

Crédito e Garantia registrou, em outubro, a primeira queda na emissão de prêmios do ano. Nos 10M23, a alta, no entanto, chegou a 15,7% ante o mesmo período do ano anterior, com destaque para o produto Garantia Segurado - Setor Público e Crédito Interno, com variação de 27,2% e 14,3%, respectivamente. A sinistralidade aumentou 19,7 p.p. e atingiu 54,1% no acumulado até outubro.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas.

Fonte: FSB, em 03.01.2024